

## MÓDULO 7

### Conteúdo para a prova NP-2 – 2º bimestre

#### 7 - A cultura na sociedade atual- poder e cultura.

##### **Bibliografia básica:**

“Cultura e relações de poder” in **SANTOS**, José Luiz dos. O QUE É CULTURA, SP: Brasiliense, 2006. pp. 80-86.

##### **Bibliografia complementar e endereços para pesquisas eletrônicas:**

- Sobre o tema cultura, poder e meio ambiente:

FOLADORI, Guillermo; TAKS, Javier. Um olhar antropológico sobre a questão ambiental. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, Oct. 2004 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132004000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132004000200004&lng=en&nrm=iso)>

- Sobre cultura e relações de poder no Brasil:

daMATTA, Roberto. Você tem cultura, artigo publicado no Jornal da Embratel, Rio de Janeiro, 1981. Disponível em <[http://www.arq.ufsc.br/urbanismo5/artigos/artigos\\_mr.pdf](http://www.arq.ufsc.br/urbanismo5/artigos/artigos_mr.pdf)>

#### **Desenvolvimento do conteúdo**

Até aqui foi ressaltado o conceito de cultura como algo que identifica um povo, como seus hábitos, costumes e saberes. Dessa perspectiva, podemos falar que independente de classes sociais e posições de poder, todos fazem parte de uma mesma totalidade. Entretanto, é necessário lembrar que a cultura está sujeita às disputas e conflitos que, dentro de uma sociedade leva diferentes grupos a ocuparem posições em uma hierarquia que os torna menos poderosos ou, na outra escala, com bastante poder.

Os poderes econômico e político têm um efeito direto sobre a cultura.

Ocorre que, em uma sociedade de classes, os recursos não são divididos de forma igualitária, ou seja, alguns grupos possuem mais riqueza e por isso têm acesso a mais informação, educação formal, aos bens culturais como um todo, da arte ao saber.

Por isso dizemos que saber é poder.

No processo histórico de formação da sociedade capitalista, o domínio dos saberes técnicos especializados foi importante para criar noções como progresso e desenvolvimento. A indústria, o comércio e a oferta de serviços se tornaram especialidades que dependem do domínio também da tecnologia. Os indivíduos mais qualificados conseguem ocupar posições mais privilegiadas economicamente.

A cultura se transformou em assunto de mercado, através de produtoras, empresas ou editoras que comercializam arte, diversão e saberes, e também em assunto institucional, como as escolas e órgãos públicos dedicados a ela.

Portanto, existe uma intensa movimentação de interesses na forma como a cultura “circula” em nossa sociedade. Alguns grupos pressionam o Estado para que os bens

culturais, da diversão ao saber, sejam de acesso a uma maioria, e não uma minoria. Assim, a erradicação do analfabetismo é muito importante para toda a sociedade, e interessa a todos. Chamamos a isso de "democratização da cultura".

Quando um Estado coloca em prática uma política de democratização cultural, sua missão deve ser a de dar apoio às várias formas de manifestação cultural: a cultura erudita deve chegar ao público que não tem dinheiro para pagar por ela; a cultura popular deve ter incentivo para não depender apenas dos interesses empresariais que querem vender mais e acabam deixando de lado verdadeiros talentos; os meios de comunicação de massa devem diversificar sua programação, dando igual espaço a todas as manifestações culturais, de todas as classes sociais.

Toda essa relação de poder foi colocada até agora, dentro de uma única sociedade que possui a mesma influência cultural. E entre diferentes culturas, é possível afirmar que as relações de poder interferem?

Sim!

Da mesma forma como alguns grupos conseguem o domínio econômico dentro de uma sociedade, por isso têm acesso a uma parte "privilegiada" da cultura, entre diferentes sociedades essa mesma disputa ocorre.

Algumas nações mais poderosas economicamente no cenário mundial garantem mais acesso a educação, aos saberes de forma geral, e também à arte e diversão. Elas também influenciam mais as outras do que são por elas influenciadas.

Portanto podemos afirmar que há desigualdade cultural entre os povos atualmente. A diversidade cultural é acompanhada de diferenças de poder.

Vamos ler um trecho do autor indicado na bibliografia para concluir esse módulo:

A cultura, como temos visto, é uma produção coletiva, mas nas sociedades de classe seu controle e benefícios não pertencem a todos. Isso se deve ao fato de que as relações entre os membros dessas sociedades são marcadas por desigualdades profundas, de tal modo que a apropriação dessa produção comum se faz em benefício dos interesses que dominam o processo social. E como consequência disso, a própria cultura acaba por apresentar poderosas marcas de desigualdade. O que nesse aspecto ocorre no interior das sociedades contemporâneas ocorre também na relação entre as sociedades. Há aí controle, apropriação, desigualdades no plano cultural.

É por isso que as lutas pela universalização dos benefícios da cultura são ao mesmo tempo lutas contra as relações de dominação entre as sociedades contemporâneas, e contra as desigualdades básicas das relações sociais no interior das sociedades. São lutas pela transformação da cultura. (**SANTOS**, José Luiz. O QUE É CULTURA, SP: Brasiliense. 2006: pgs. 84-86)

Como a cultura é dinâmica, está em constante mudança, temos que compreendê-la como um processo. Esse processo acompanha a história de uma nação, como também a história das relações entre as diferentes nações em cada época.

Os preconceitos culturais podem marcar uma sociedade que possui diferentes etnias e grupos com culturas muito próprias em seu interior, mas também pode marcar as relações entre povos que ocupam mais ou menos poder.

Para aprofundar um pouco mais esse assunto, abaixo está reproduzido um trecho da entrevista com o autor Leonardo Brant, na época do lançamento de seu livro "O Poder da Cultura", pela Editora Peirópolis. O assunto do livro está bastante relacionado com a nossa discussão. Veja a seguir:

### **Como o livro aborda o poder da cultura?**

O que eu tento apresentar no livro é que a idéia de cultura nasce a partir de relações de poder. Não existe cultura sem relação de poder. Eu faço uma análise da cultura a partir das dinâmicas socioculturais com esse filtro das relações de poder. É um livro sobre a função política da cultura.

### **A cultura seria um poder?**

Na verdade, eu falo do poder de quem faz cultura. Cultura eu defino como um plasma invisível que a gente não consegue identificar. E como vamos dar poder para isso que a gente mal sabe o que é? Mas, sem dúvida, quem faz cultura tem poder, seja um poder no sentido do cidadão, da capacidade de se manifestar, colocar suas pautas e desenvolver a sua ação política. Eu parto da definição de cultura da Unesco, que está relacionada aos modos de vida, às crenças, aos valores. Sem querer contrapor essa definição, tento buscar mais do conceito. Quero dar uma perspectiva nova, da cultura como o que você pode extrair desse modo de vida e dos valores para transformar. Esse "para transformar" não está contemplado no conceito da Unesco.

### **Para transformar o quê?**

A gente desde o começo apresenta a cultura do ponto de vista do indivíduo, do grupo social e da sociedade como um todo. Essas dimensões são convergentes. Se eu me transformar, eu transformo meu entorno e eu transformo a sociedade. Mas o mais importante é se transformar. E aí eu falo de qualquer dinâmica cultural, seja da cultura popular, da arte contemporânea; qualquer tipo de expressão e processo que passe pela questão cultural. Vai te transformar e auxiliar no embate cotidiano que o ser humano tem, de tentar se reconhecer, se identificar, saber a que veio.

### **Nesse sentido de transformações, os artistas devem ter função social ou política?**

Mesmo sem se dar conta, sim. Eles têm uma dimensão política que é intrínseca ao fazer cultural. Assim como existe uma dimensão social e econômica no fazer cultural, mesmo que não se faça com uma intenção específica, existem os efeitos políticos, eles estão ali, mesmo que você não queira olhar para eles.

### **Então como se dá a transformação da cultura em produto?**

Eu considero essa dimensão econômica da cultura, dentro do ambiente em que vivemos - de um país capitalista, embora muitas pessoas não queiram admitir - importante, mas outra coisa é a dimensão cultural da economia. A nossa sociedade do consumo, do espetáculo, está muito subordinada a ditames de comportamento que foram dados e construídos por sistemas culturais preestabelecidos que muitas vezes a gente não se dá conta que existem. Faz parte da estratégia dos sistemas de poder de informação não falar sobre os meandros de seu próprio sistema. Faz parte do processo cultural tentar explicitar um pouco mais as relações de poder, como se dão e como a nossa relação com esses sistemas de construção do imaginário acontece. Aí a gente começa a compreender o sistema financeiro e que tem uma relação de equilíbrio entre o lado cultural e o econômico.

### **Nesse processo, o que você acha das leis de incentivo?**

Com certeza não é a melhor maneira de se realizar atividade cultural no país, mas é a que temos. Não devemos abrir mão dele por uma coisa que não sabemos o que é. É um assunto polêmico, que tem diversas nuances, mas acho que não devemos abrir mão da lei de incentivo em troca de um discurso de retomada do papel do Estado na cultura, porque por enquanto é só um discurso. Quando a gente construir dez anos de investimentos diretos e consolidados que sejam isentos, autônomos, e não seja algo atrelado a questões políticas e eleitorais, aí teremos um sistema um pouco mais desenvolvido. A sociedade precisa incorporar esses processos.

**Como é esse acesso à cultura pela população?**

Existe o direito de conhecer as outras culturas. Para isso o Estado precisa fornecer esses tais serviços culturais. A nação brasileira sequer sabe o que é serviço cultural. Sabe o que é serviço de saúde, de educação. Isso acontece porque fomos aliados desse direito na formação do nosso Estado. Não temos direito ao conhecimento existente em espaços como uma biblioteca. O grande desafio com política pública no Brasil é como universalizar esses serviços. (entrevista de Tatiana WUO, para o jornal Gazeta online, na data de 25/04/2010, texto disponível em <[http://gazetaonline.globo.com/\\_conteudo/2010/04/629540-entrevista+++leonardo+brant+++especialista+na+area+de+politic+as+culturais.html](http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2010/04/629540-entrevista+++leonardo+brant+++especialista+na+area+de+politic+as+culturais.html)>)

Concluindo, nos dias de hoje a circulação da cultura está muito associada ao capital. Por isso "ter cultura" é algo que exige investimentos pessoais e sociais.

**Exercício 1:**

Algumas pessoas acreditam que a cultura não tem qualquer relação com a economia ou com a política. Assinale a alternativa correta:

- A - Não é possível afirmar que o domínio econômico por uma classe social ou por um país possa interferir na cultura de uma sociedade, ou de diferentes sociedades.
- B - A economia interfere na cultura, e isto pode ser percebido através dos desempregados, que não têm dinheiro para fazer cursos, ou mesmo ir ao cinema; mas a política não tem capacidade de interferir na cultura.
- C - A política pode interferir na cultura, e isto pode ser percebido pela necessidade do Estado investir em educação, por exemplo; mas a economia não tem capacidade de interferir na cultura.
- D - Sim, economia e política têm muita relação com a cultura, por isso é que todos reconhecem a importância de impedir o acesso à educação e todas as formas de arte e lazer para que seja dada mais prioridade para a economia e a produção industrial.
- E - Não podemos discutir cultura ignorando as relações de poder; a cultura é um produto da história coletiva onde as forças da sociedade se confrontam para transformá-la e se beneficiar.

**Comentários:**

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

**Exercício 2:**

Sabemos que existe uma relação entre o desenvolvimento da sociedade capitalista e a forma como a cultura é compreendida e utilizada nos dias de hoje. A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- A - A ciência e o domínio dos saberes culturais estão associados ao desenvolvimento do progresso atualmente, e o capitalismo necessita uma constante transformação,

por isso os centros de poder se preocupam com a cultura.

B - Para o capitalismo, a única importância que tem a cultura é como um fenômeno que permite compreender as crenças e hábitos de um povo, para produzir teses a esse respeito.

C - Na sociedade capitalista, a cultura é utilizada como uma forma de manter a sociedade sem grandes transformações, para que a ordem social sempre permaneça a mesma.

D - Para o capitalismo, o aspecto que mais interessa da cultura é a produção de tecnologia e todos os saberes técnicos; a arte, a ciência e a diversão não são de grande interesse.

E - No processo de desenvolvimento capitalista, a cultura se transformou em uma forma de compreender a diversidade, por isso não há muita preocupação com aspectos culturais de nossa sociedade.

### **Comentários:**

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

### **Exercício 3:**

Existe um termo bastante utilizado hoje em dia para fazer referência à relação entre política, economia e cultura, que é o de "democratização da cultura". A esse respeito, assinale a alternativa correta:

A - Para democratizar a cultura é necessário que as classes com pouco poder aquisitivo tenham acesso aos produtos da cultura erudita.

B - Uma verdadeira política de democratização cultural deve assegurar que todas as formas de manifestação cultural possam circular em toda a sociedade, garantindo a todos o acesso tanto à cultura erudita, como à cultura popular.

C - Não há como democratizar verdadeiramente a cultura, pois apenas com muito investimento econômico se consegue uma cultura de qualidade, e a cultura popular por exemplo, mesmo com investimento não consegue qualidade.

D - Democratizar a cultura significa levar a cultura popular para as classes sociais mais privilegiadas, pois essas não conseguem ter acesso às verdadeiras manifestações de seu povo.

E - A cultura erudita não precisa de políticas de democratização cultural, pois já existe um grande investimento voltado para ela; já a cultura popular depende apenas do Estado, e não do mercado, por isso há a necessidade de planos de democratização para essa cultura.

### **Comentários:**

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

### **Exercício 4:**

Além da diversidade cultural existe a desigualdade cultural. Sobre isso assinale a afirmativa correta:

A - Desigualdade cultural deve ser um termo utilizado para o fato de que em todos os lugares, cada povo produz seu próprio modo de vida, e diversidade cultural deve

ser utilizado para o fato de que cada grupo social, dependendo de sua posição econômica, pode ter mais acesso aos bens de uma cultura, como educação, artes e lazer.

B - A diversidade cultural existe apenas de uma sociedade para as outras, enquanto a desigualdade cultural é um fenômeno que só pode ser percebido dentro de cada cultura.

C - A diversidade cultural se refere aos diferentes modos de vida, saberes, tradições e hábitos de um povo; já a desigualdade cultural se refere às desigualdades econômicas que fazem com que os grupos dominantes economicamente tenham mais privilégios à produção cultural como a educação, as artes, o lazer e assim por diante.

D - Tanto a diversidade como a desigualdade cultural fazem parte apenas das culturas mais evoluídas no capitalismo atualmente.

E - A diversidade cultural existe em todas as culturas, mas a desigualdade cultural existe apenas em sociedades pouco evoluídas no capitalismo, que ainda não conseguiram muito progresso técnico.

### **Comentários:**

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

### **Exercício 5:**

Além das políticas de Estado mais conhecidas como aquelas voltadas a atender a população no que respeita a saúde, a habitação e a educação, existe uma que se chama política cultural. Esse tipo de política tem como meta fazer com que toda a população, independente de sua renda, tenha acesso a todos os bens culturais, tais como os da cultura erudita e da cultura popular. Essa política pode ainda, se preocupar em fazer com que os meios de comunicação de massa ofereçam diversidade em sua programação, não privilegiando apenas um tipo de manifestação cultural. Quando um Estado inclui entre seus projetos esse tipo de ação, é correto chamar de:

- A - Democratização cultural.
- B - Etnocentrismo político.
- C - Relativismo cultural.
- D - Diversidade étnico-cultural.
- E - Cultura do poder.

### **Comentários:**

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

### **Exercício 6:**

Os estudiosos da cultura afirmam que todas as culturas têm uma profunda relação com a economia e com a política. Portanto, a cultura faz parte das disputas sociais pelo domínio do saber, pelo acesso aos bens culturais como a arte e todas as formas de manifestação de um povo. Sobre isso, assinale a alternativa correta:

- A - Não é possível afirmar que o domínio econômico por uma classe social ou por um país possa interferir na cultura de uma sociedade, ou de diferentes sociedades.
- B - A economia interfere na cultura, e isto pode ser percebido através dos

desempregados, que não têm dinheiro para fazer cursos, ou mesmo ir ao cinema; mas a política não tem capacidade de interferir na cultura.

C - Não podemos discutir cultura ignorando as relações de poder; a cultura é um produto da história coletiva onde as forças da sociedade se confrontam para transformá-la e se beneficiar.

D - Sim, economia e política têm muita relação com a cultura, por isso é que todos reconhecem a importância de impedir o acesso à educação e todas as formas de arte e lazer para que seja dada mais prioridade para a economia e a produção industrial.

E - A política pode interferir na cultura, e isto pode ser percebido pela necessidade do Estado investir em educação, por exemplo; mas a economia não tem capacidade de interferir na cultura.

### **Comentários:**

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

### **Exercício 7:**

Sobre a relação entre a economia capitalista e a cultura, assinale a alternativa correta.

A - Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE /\* Style Definitions \*/ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal"; mso-style-parent:""; line-height:115%; font-size:11.0pt;"Calibri","sans-serif"; mso-fareast-"Times New Roman";} Na sociedade capitalista a cultura se transformou em bens comercializados, e portanto uma minoria privilegiada economicamente tem acesso a mais bens culturais que a população de baixa renda.

B - Na sociedade capitalista, todos os indivíduos, independente de sua renda, podem ter acesso a todos os bens culturais produzidos, desde a educação e os saberes, até a mais sofisticada arte ou diversão.

C - O capitalismo não depende das transformações da cultura, por isso não é importante investir em ciência e tecnologia, mas apenas em conhecimento financeiro.

D - Para o bom desenvolvimento capitalista, é necessário que a cultura seja mais apegada às tradições do próprio povo, por isso não se investe muito na diversidade e na transformação cultural.

E - No capitalismo não existe uma nítida divisão entre cultura erudita e cultura popular, pois ambas possuem o mesmo valor quando colocadas no mercado.

### **Comentários:**

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários